

Ciclistas organizam protesto após morte de estudante

Comissão se reúne hoje para organizar ato marcado para quarta-feira na Esalq

Felipe Ferreira

felipeferreira@jpjornal.com.br

A Comissão de Mobilidade da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), estudantes da universidade e amigos do ciclista universitário Nikolas Gomes Camilo, conhecido como Gueta, morto após um acidente com um ônibus coletivo na quarta-feira, no Bairro Alto, se reúnem hoje para organizar um protesto que acontece próxima na quarta-feira, quando sairão às ruas pedindo melhorias na mobilidade urbana de Piracicaba. No Facebook, pelo menos 900 pessoas já confirmaram participação na manifestação.

A reunião de hoje será às 16h, na praça do Parafuso, na Vila Rezende, há aproximadamente quatro quadras atrás do HFC (Hospital dos Fornecedoros de Cana), onde ciclistas e defensores da reestruturação do sistema viário irão discutir como será feito o protesto.

Levantamento da Comissão de Mobilidade da Esalq aponta que 27% dos universitários da instituição são ciclistas. De acordo com Mirian Rother, integran-



Arquivo/Amanda Vieira/JP

Nikolas Camilo morreu após um acidente com um ônibus

te da comissão, esse número era para ser maior. “Eu mesma deixei de usar minha bicicleta para me locomover pela falta de segurança no trânsito. Isso é um absurdo e vai contra a tendência de países desenvolvidos, que incentivam o uso da bicicleta como meio de transporte”.

O grupo pretende, durante o protesto, instalar uma ‘ghost bike’ no local do acidente. “Trata-se de uma bicicleta usada, pintada de branco, que será colocada definitivamente próxima ao local do acidente. Uma placa presa à bicicleta terá o nome do ciclista morto e a data da morte. Quem sabe assim as pessoas se sensibilizem para esta causa”, disse.

PROTESTO — No Facebook,

um grupo se organiza para a manifestação e espera a participação em massa da comunidade, tanto para homenagear como para protestar. O evento foi criado na rede social pelo estudante Paulo Guilherme Molim, 28. “Pretendemos fazer uma manifestação grandiosa e pacífica. A concentração será às 17h, em frente ao portão principal da Esalq.

Sairemos de lá caminhando e pedalando até o local onde o ‘Gueta’ morreu. Reivindicaremos melhorias e respeito aos ciclistas e pedestres”.

Molim afirmou ainda que o acidente que matou o estudante era uma tragédia anunciada. “Isso iria acontecer mais cedo ou mais tarde, foi ele mas poderia ser eu ou qualquer outro”.